

## **PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA**

### **O GUIA: DIGA SIM À VACINA CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) – PARA MENINOS E MENINAS**

**MESTRE: MARÍLIA MUNIZ CAVALCANTE DE OLIVEIRA**  
**ORIENTADOR(A): PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. ELIZABETH TEIXEIRA**  
**COORIENTADOR(A): PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. KÁTIA LUZ TORRES SILVA**



## O guia: diga sim à vacina contra o papilomavírus humano (HPV) – para meninos e meninas

**Produto técnico tecnológico:** O guia: diga sim à vacina contra o papilomavírus humano (HPV) – para meninos e meninas

**Linha de pesquisa:** Tecnologias sociais e educacionais como instrumentos para promoção da saúde.

**Autores:** MsC. Marília Muniz Cavalcante de Oliveira; Dr<sup>a</sup>. Elizabeth Teixeira; Dr<sup>a</sup>. Kátia Luz Torres Silva.

**Data da defesa:** 17 de dezembro de 2021.

### Guia Ilustrado – Material Didático

Este produto técnico-tecnológico “Guia Ilustrado” foi criado a fim de contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. É incontestável a inteligência humana e as maiores realizações do homem são vistas no avanço científico e tecnológico. A ciência é capaz de abrir novos horizontes, de ultrapassar as fronteiras do conhecimento, torna o homem mais sábio e, conseqüentemente, muda o futuro da humanidade. Existem inúmeros métodos e instrumentos que permitem chegar as evidências científicas, tornando possível analisar tudo que há ao redor do planeta, assim, os olhos veem muito além do que podem enxergar. Foram esses conceitos que guiaram os processos de produção das três versões da presente TE.

- **Processo de Produção da Versão I**

A versão I da TE (Apêndice F) externou a ideia do que eu pretendia apresentar para a banca de qualificação. Durante a construção, fui auxiliada por uma comunicadora na criação/correção dos textos e por um acadêmico de enfermagem na elaboração do formato. Usamos imagens disponíveis no App Canva e os textos foram elaborados após a realização das duas RILs. Continha: capa, apresentação, sumário, 11 páginas de conteúdo, organizadas em perguntas representativas do tema com as respectivas respostas, palavras finais e referências.

Foram 16 páginas coloridas, com imagens em movimento (versão digital) e estáticas (versão impressa).

- **Processo de Produção da Versão II**

A versão II do Guia (Apêndice G), resultou das sugestões da banca de qualificação. Na sua construção, contei com o apoio de dois designers profissionais, de uma pedagoga indicada pela Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC), dois acadêmicos de enfermagem que cuidaram dos Apps Canva e Google Forms, uma assistente social que deu apoio geral de acordo com as necessidades, duas assessoras de comunicação e uma intérprete, responsável pela tradução do português para o espanhol. A objetivo foi apresentar o tema HPV e vacina de forma lúdica, páginas com ilustrações leves, simples e características regionais, conteúdo voltado ao público-alvo (meninos de 11 a 14 anos e meninas de 09 a 14 anos).

Realizou-se uma pesquisa iconográfica para referências de imagens e ilustrações sobre o tópico HPV, tendo em vista que as imagens marcam o cotidiano dos jovens dessa nova era tecnológica. A iconografia foi necessária para complemento do conteúdo didático, para os cuidados nas questões de direitos autorais e, para qualidade técnica da reprodução gráfica. A temática da versão II foi inspirada em elementos regionais com a inclusão de duas crianças indígenas, florestas e animais. Por se tratar de um público infantil, foram consideradas cores mais atrativas, formas simples e leves, tipografia descontraída e de fácil leitura. O layout, também contou com grafismo indígena para compor a moldura de cada página.

Para diagramação, ficou definido o tamanho A4 (21x29,7cm) nas duas versões (impressa e eletrônica) em vertical que se adapta facilmente nos meios eletrônicos. Optou-se por um grid de uma coluna que é ideal para textos corridos, com estrutura mais simples, formado por apenas um bloco de texto. Os textos receberam o alinhamento a esquerda para fácil entendimento e legibilidade. Tanto os textos quanto a diagramação possuem uma ordem padrão de leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo. Usou-se uma paleta de cores mais viva, que se adapta a situação de cada ilustração sintetizada ao assunto. Foram escolhidas duas fontes tipográficas: “Sigmar One” para os títulos, por ser uma fonte sem serifa, com maior peso e destaque, possui características irregulares e descontraídas, voltado ao público-alvo; “League

Spartan” para o corpo dos textos, também sem serifa, ela possui uma espessura mais leve de fácil legibilidade.

Para tornar a leitura acessível e interativa, a TE se estendeu para os meios eletrônicos de forma animada através da tecnologia “QR CODE”, código de barras bidimensional, facilmente escaneado pela maioria de telefones celulares equipados com câmera. Logo após a definição dos personagens e suas respectivas posições, o próximo passo foi animá-los. Antes, foi feita a separação dos membros dos personagens vetorizados de acordo com suas posições.

No programa CorelDraw (software de vetorização e construção de imagens ilustradas), foram exportados todos os membros dos personagens para o programa “Adobe After Effects”. A partir de Keyframes (ferramenta de movimento do programa de animação) os personagens ganharam movimentos, depois foram exportados nos formatos adequados, podendo ser aplicados ou hospedados em plataformas que executem os movimentos. Utilizou-se a técnica de “Storyboard”, com esboços sequenciais das ilustrações e marcações na posição dos textos, afim de pré-visualizar o Guia nas versões impressa e animada.



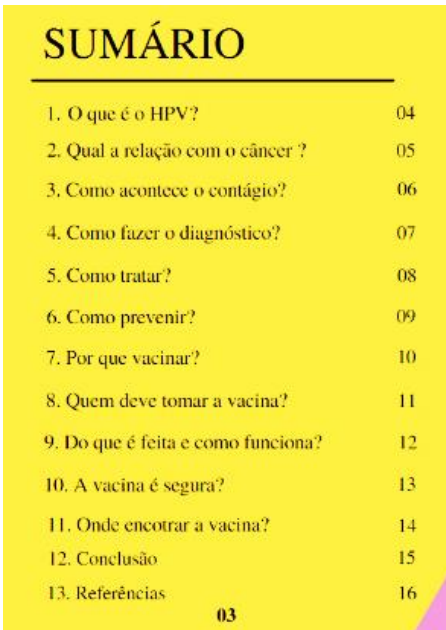

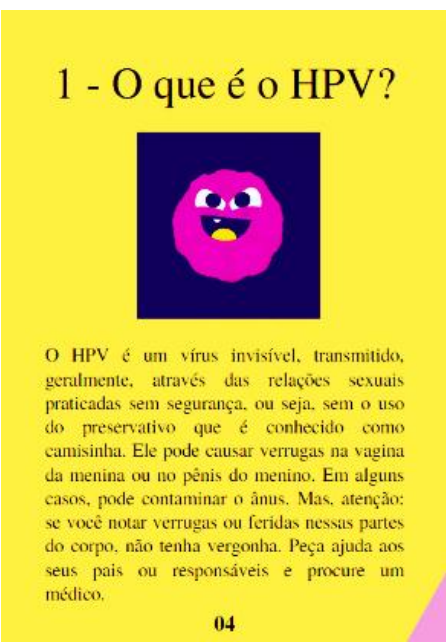


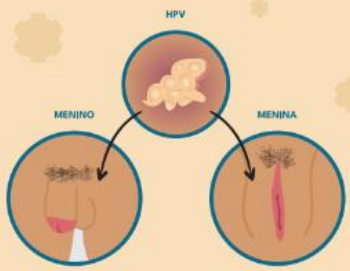
**Figura 14 – Storyboard**












Quadro 22 – Antes (Versão I) e após qualificação (Versão II)

Imagens	Observações da Banca (Versão I)	Aplicações (Versão II)
<p>01</p>	<p>Sem observações.</p> 	<p>A Versões I e II foram editadas no App Canva. A primeira expressou a ideia da TE que se pretendia apresentar nesta segunda versão.</p> 
<p>02</p>	<p>Realizar revisão do português e correção gramatical; observar o emprego do pronome; substituir a frase “...traz tudo?...”</p> 	<p>Imagem inspirada na população indígena. Atendendo as sugestões, o texto foi readequado numa nova linguagem.</p> 

<p>03</p>	<p>Sem observações.</p>  <p><b>SUMÁRIO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é o HPV? 04</li> <li>2. Qual a relação com o câncer? 05</li> <li>3. Como acontece o contágio? 06</li> <li>4. Como fazer o diagnóstico? 07</li> <li>5. Como tratar? 08</li> <li>6. Como prevenir? 09</li> <li>7. Por que vacinar? 10</li> <li>8. Quem deve tomar a vacina? 11</li> <li>9. Do que é feita e como funciona? 12</li> <li>10. A vacina é segura? 13</li> <li>11. Onde encontrar a vacina? 14</li> <li>12. Conclusão 15</li> <li>13. Referências 16</li> </ol> <p style="text-align: center;">03</p>	<p>O sumário teve um novo formato para texto e imagem.</p>  <p><b>SUMÁRIO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é o HPV?..... 05</li> <li>2. Qual a relação com o câncer? ..... 06</li> <li>3. Como acontece o contágio? ..... 07</li> <li>4. Como fazer o diagnóstico? ..... 08</li> <li>5. Como tratar?..... 09</li> <li>6. Como prevenir? ..... 10</li> <li>7. Por que vacinar? ..... 11</li> <li>8. Quem deve tomar a vacina? ..... 12</li> <li>9. Do que é feita a vacina e como funciona? ..... 13</li> <li>10. A vacina é segura? ..... 14</li> <li>11. Onde encontrar a vacina? ..... 15</li> <li>E agora? ..... 16</li> <li>Referências ..... 17</li> </ol>
<p>04</p>	<p>Onde tem “...peça ajuda a seus pais ou responsáveis e procure um médico...”, acrescentar “... procure um profissional de saúde...”</p>  <p><b>1 - O que é o HPV?</b></p>  <p>O HPV é um vírus invisível, transmitido, geralmente, através das relações sexuais praticadas sem segurança, ou seja, sem o uso do preservativo que é conhecido como camisinha. Ele pode causar verrugas na vagina da menina ou no pênis do menino. Em alguns casos, pode contaminar o ânus. Mas, atenção: se você notar verrugas ou feridas nessas partes do corpo, não tenha vergonha. Peça ajuda aos seus pais ou responsáveis e procure um médico.</p> <p style="text-align: center;">04</p>	<p>O texto foi revisado e ficou “... Por isso, não devemos ter vergonha de pedir ajuda aos pai ou responsáveis, caso apresentemos esse tipo de lesão. Eles saberão que providências devem tomar...”.</p>  <p><b>1. O QUE É O HPV?</b></p> <p>O HPV é um vírus que pode ser transmitido durante a relação sexual. Ele causa verrugas, também conhecidas como condilomas colunais, na vagina, pênis e ânus. Por isso, devemos prestar atenção nessas partes do corpo e não ter vergonha de pedir ajuda aos pais ou responsáveis, caso apresentemos esse tipo de verruga. Eles saberão que providências devem tomar.</p>  <p style="text-align: right;">05</p>

<p>05</p>	<p>Sem observações.</p> <div data-bbox="422 450 869 1077" style="text-align: center;"> <h2>2 - Qual a relação do HPV com o Câncer?</h2>  <p>Quando entra no organismo, o HPV não apresenta qualquer sintoma no começo. Mas, é aí que mora o perigo, pois, enquanto achamos que estamos seguros, ele pode estar evoluindo, causando estragos silenciosos e desenvolvendo um câncer, doença grave e de difícil tratamento. Por isso, evitar o HPV ainda é o melhor caminho!</p> <p>05</p> </div>	<p>O texto e as imagens dessa questão, foram reformulados para um novo formato, acrescentados desenhos ilustrativos para chamar atenção do público-alvo.</p> <div data-bbox="951 450 1398 1077" style="text-align: center;"> <h2>2. QUAL RELAÇÃO DO HPV COM CÂNCER?</h2> <p>Existem subtipos de "HPV oncogênicos" com potencial para causar câncer. Primeiro as lesões precancerosas se desenvolvem e depois, se não forem identificadas e tratadas, progredem para câncer de colo do útero, vagina, vulva, ânus, pênis, orofaringe e boca.</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>HPV NO COLO UTERINO</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>HPV NA VAGINA, VULVA E ÂNUS</p>  </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 10px;"> <div style="text-align: center;"> <p>HPV NO PÊNIS</p>  </div> <div style="text-align: center;"> <p>HPV NA BOCA E OROFARINGE</p>  </div> </div> <p>06</p> </div>
<p>06</p>	<p>Será que adolescentes entendem esses termos? Não seria melhor uma linguagem mais acessível?</p> <div data-bbox="422 1346 869 1973" style="text-align: center;"> <h2>3 - Como acontece o contágio do HPV?</h2>  <p>Por via de regra, o HPV é transmitido durante o sexo, seja ele vaginal, anal ou oral. Até mesmo a masturbação pode levar ao contágio. Ele fica alojado em qualquer parte da região genital, não só na vagina e no pênis. Vulva, períneo, bolsa escrotal e região pubiana também podem alojar esse vírus.</p> <p>06</p> </div>	<p>A imagem foi formatada para o padrão dessa segunda versão e foi aceita sugestão de novo texto com linguagem mais acessível.</p> <div data-bbox="951 1346 1398 1973" style="text-align: center;"> <h2>3. COMO ACONTECE O CONTÁGIO DO HPV?</h2> <p>Na maioria das vezes, o HPV é transmitido durante a relação sexual (vaginal, anal ou oral). O vírus pode ficar alojado na virilha, vagina, pênis e anus. Até durante a masturbação pode haver contágio, daí a importância de usar preservativo durante as relações sexuais para evitar o contato direto.</p>  <p>07</p> </div>



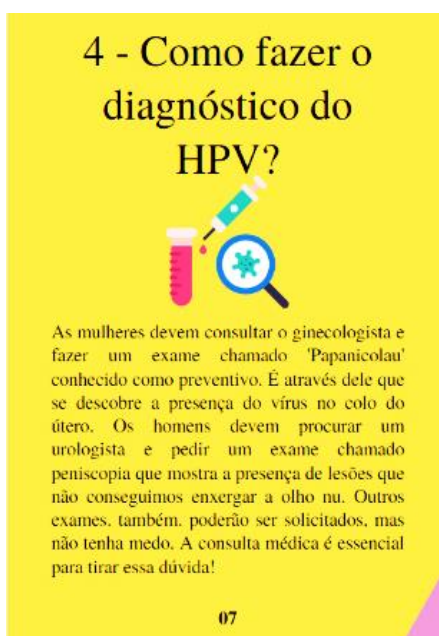
07

O enfermeiro também faz o Papanicolau. Ver linguagem: o texto todo foi falando de meninas e meninos, agora está usando mulheres e homens, afinal, qual o alvo?



Qual a possibilidade de um adolescente conseguir consulta com urologista e conseguir fazer a peniscopia?

Estamos falando do trabalho de enfermeiros que fazem educação em saúde. Veja para onde você está direcionando, aos médicos.

A imagem foi formatada para o padrão dessa segunda versão e foram aceitas as sugestões sobre o texto, observando a linguagem, público-alvo, consultas/exames e o papel do enfermeiro.



<p>08</p>	<p>Sem observações.</p> <div data-bbox="424 450 863 1081" data-label="Image"> <p><b>5 - Como tratar o HPV?</b></p> <p>O tratamento das feridas causadas pelo HPV depende de caso a caso. Pode ser tratado com medicamento, cauterização (uso de calor apenas na verruga), a base de laser e cirurgia. Quando evolui para câncer, trata com cirurgia, quimioterapia (medicamentos) e radioterapia (emissão de radiação na lesão). Os tratamentos devem ser realizados e acompanhados por profissionais especialistas no assunto.</p> <p>08</p> </div>	<p>O texto e as imagens dessa questão, foram reformulados para o novo formato, acrescentados novos desenhos para chamar atenção do público-alvo.</p> <div data-bbox="951 461 1398 1093" data-label="Image"> <p><b>5. COMO TRATAR O HPV?</b></p> <p>O HPV, como todo vírus, não tem cura, mas, tem tratamento. A lesão que ele causa deve ser tratada com medicamentos, cauterização, laser e cirurgia, dependendo de cada caso. Quem vai decidir é o médico depois de realizado o diagnóstico.</p> <p>08</p> </div>
<p>09</p>	<p>Sem observações.</p> <div data-bbox="424 1301 871 1933" data-label="Image"> <p><b>6 - Como prevenir o HPV?</b></p> <p>A melhor e mais eficaz forma de prevenção dos vírus é a vacinação, especialmente, antes do início da atividade sexual. Deve-se evitar relações sexuais com pessoas que tiveram muitos parceiros para diminuir o risco de contrair o HPV. O uso do preservativo pode ajudar a prevenir, mas o vírus pode estar presente em áreas da pele que não são cobertas pelo preservativo.</p> <p>09</p> </div>	<p>O texto e as imagens obtiveram o novo formato. O desenho é de um menino indígena, representando essa população.</p> <div data-bbox="943 1305 1393 1933" data-label="Image"> <p><b>6. COMO PREVENIR O HPV?</b></p> <p>A melhor e mais eficaz forma de prevenção do HPV é a vacinação, especialmente, antes do início da atividade sexual. Deve-se evitar relações sexuais com pessoas que tiveram muitos parceiros e usar preservativos durante as relações sexuais para ajudar a prevenir, mas o vírus pode estar presente em áreas da pele que não são cobertas pelo preservativo.</p> <p>09</p> </div>

<p>10</p>	<p>Como vão entender o que é resposta imune?</p> <div data-bbox="419 571 868 1205"> <h3>7 - Por que vacinar contra o HPV?</h3>  <p>Para prevenir os cânceres de colo do útero, vulva, vagina, pênis, ânus, boca e orofaringe, diminuindo a incidência e a mortalidade por essas doenças crônicas. Além disso, a imunização de meninas e meninos no início da puberdade oferece a possibilidade de melhor resposta imune, uma característica natural dessa faixa etária.</p> <p>10</p> </div>	<p>A imagem passou a caracterizar uma menina refletindo sobre sua mãe em tratamento quimioterápico, ambas indígenas. Foi atendida a sugestão sobre “resposta imune” e o texto ficou: “... Vacinando em massa meninos e meninas haverá diminuição da incidência e mortalidade por doenças graves...”.</p> <div data-bbox="943 571 1394 1205"> <h3>7. POR QUE VACINAR CONTRA O HPV?</h3> <p>Porque a imunização pela vacina contra o HPV protege meninas e meninos de doenças graves, como o câncer. Vacinando em massa os meninos de 11 a 14 anos e as meninas de 09 a 14 anos haverá diminuição da incidência e da mortalidade por essas doenças graves.</p>  <p>11</p> </div>
<p>11</p>	<p>Sem observações.</p> <div data-bbox="419 1417 868 2042"> <h3>8 - Quem deve tomar a vacina contra o HPV?</h3>  <p>A vacina contra o HPV é indicada para meninos e meninas em idade escolar (eles de 11 a 14 anos e elas de 9 a 14 anos). Isso porque, meninos e meninas que ainda não iniciaram a vida sexual, têm menos chances de já ter tido contato com o HPV. Nesses casos, a previsão de eficácia da vacina acaba aumentando. Ou seja: quanto maior o número de parceiros sexuais, maiores as chances de manter contato com o vírus! Se ocorrer vacinação na sua escola, já sabe: corra e peça autorização aos seus pais para se imunizar.</p> <p>11</p> </div>	<p>O texto e a imagem obtiveram o novo formato. No desenho, os mesmos personagens da capa representam o público-alvo.</p> <div data-bbox="954 1417 1406 2042"> <h3>8. QUEM DEVE TOMAR A VACINA CONTRA O HPV?</h3> <p>A vacina contra o HPV é indicada para meninos entre 11 e 14 anos e meninas entre 9 e 14 anos. É que nessas faixas etárias eles ainda não iniciaram a vida sexual, o chance de ter tido contato com o HPV é menor e a eficácia da vacina é maior.</p>  <p>11</p> </div>

<p>12</p>	<p>Informações muito técnicas. Precisa de um texto mais fluido e simples para explicar a vacina.</p> <div data-bbox="424 416 863 1048"> <h3>9 - Do que é feita e como funciona a vacina do HPV?</h3>  <p>As vacinas são inativadas e não contêm o DNA. Elas só têm o envoltório do vírus e o sistema imunológico o reconhece como um corpo estranho, desenvolvendo anticorpos que se espalham por todo o corpo. Como não tem DNA, a vacina não é capaz de produzir a doença. Caso a pessoa imunizada tenha contato com o vírus, seus anticorpos o neutralizam e a infecção não acontece.</p> <p>12</p> </div>	<p>A página foi reformulada para o novo formato, com nova imagem e texto fluido e simples, atendendo a sugestão.</p> <div data-bbox="951 421 1401 1055"> <h3>9. DO QUE É FEITA E COMO FUNCIONA A VACINA DO HPV?</h3> <p>A vacina contra o HPV é feita com vírus inativados e não possui risco nenhum de causar outra doença. Ela só tem a capa (envoltório) do vírus e o sistema imunológico do organismo humano reconhece como um corpo estranho, desenvolvendo anticorpos que protegem a formação de lesões e outras doenças graves como o câncer.</p>  <p>11</p> </div>
<p>13</p>	<p>Sem observações.</p> <div data-bbox="424 1317 868 1951"> <h3>10 - A vacina do HPV é segura?</h3>  <p>Sim, os cientistas comprovaram que a vacina é segura, eficaz e efetiva. Ela reduz o impacto e a ocorrência de doenças causadas pelo HPV.</p> <p>13</p> </div>	<p>A página foi reformulada para o novo formato. O texto foi trabalhado para facilitar o entendimento sobre o tema e a imagem caracterizava uma profissional trabalhando na produção de vacinas.</p> <div data-bbox="943 1317 1398 1951"> <h3>10. A VACINA DO HPV É SEGURA?</h3> <p>Sim, os cientistas comprovaram que a vacina contra o HPV é segura, eficaz e efetiva. Ela reduz o impacto e a ocorrência de doenças causadas por esse vírus. Seu percentual de eficácia é de 98%. Ela passou por rigorosos estudos que envolveram milhares de pessoas de diferentes países. Confie e proteja-se o mais rápido possível.</p>  <p>14</p> </div>



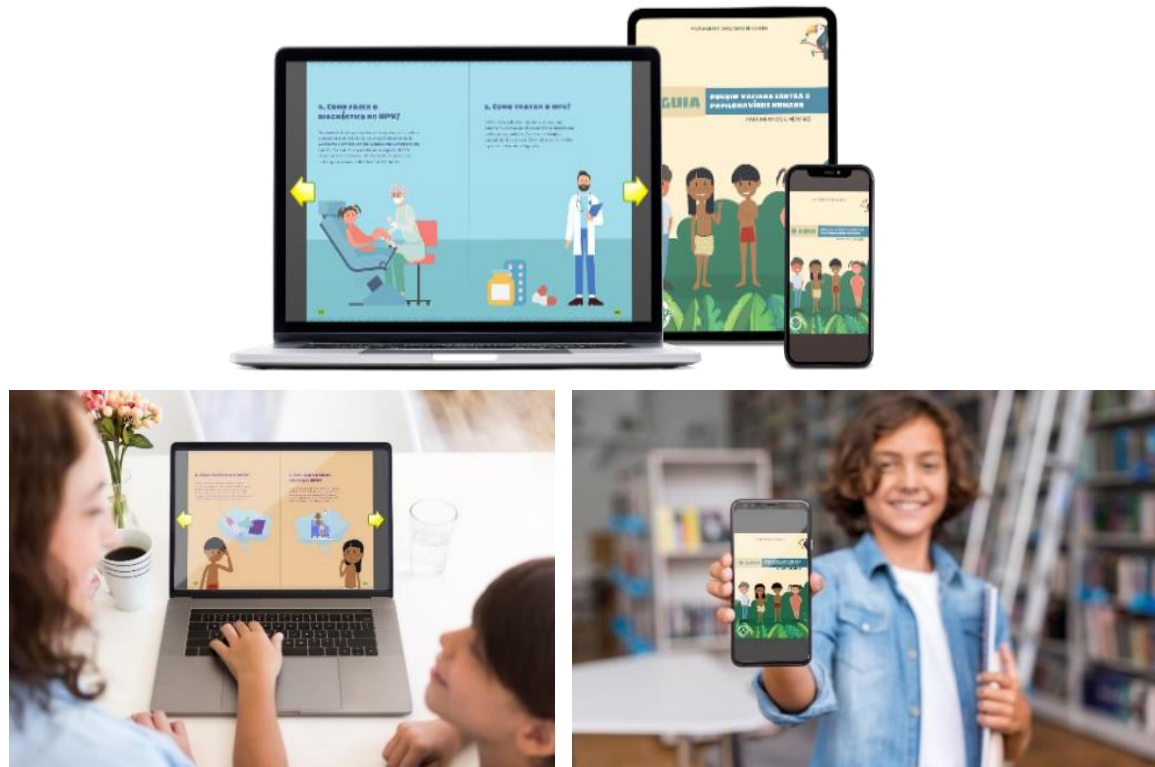
<p>14</p>	<p>Ter mais clareza quanto aos locais onde eles podem encontrar a vacina.</p> <div data-bbox="406 481 852 1113" data-label="Image"> </div>	<p>O item recebeu a nova formatação com texto claro quanto aos locais onde encontrar a vacina e, imagem caracterizando a Unidade Básica de Saúde (UBS) Fluvial chamada “Igaraçu” a primeira do Brasil.</p> <div data-bbox="940 481 1390 1113" data-label="Image"> </div>
<p>Sem observações.</p>	<div data-bbox="418 1355 863 1989" data-label="Image"> </div>	<p>A página “E agora” foi trabalhada no novo formato com texto adequado ao tema e imagem do público alvo em frente a uma UBS.</p> <div data-bbox="948 1364 1398 1998" data-label="Image"> </div>

	<p>Sem observações.</p> <div data-bbox="429 349 863 981" style="background-color: #ffff00; padding: 10px;"> <h3 style="text-align: center;">Referências</h3> <p>ALVARENGA, S. et al. Vacina contra o HPV: avaliando as contra indicações da indicação e posologia. Rev Univ Vale do Rio Verde, 2016; 14 (2): 395-402.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Técnico da vacina Papiloma vírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Brasília – DF, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Brasília – DF, 2018.</p> <p>CHEHLEN, J.A.N. et al. Atitudes dos pais diante da vacinação de suas filhas contra o HPV na prevenção do câncer de colo do útero. Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) – São Paulo (SP), Brasil. Cad Saúde Colet, 2016, Rio de Janeiro, 24 (2): 248-251248.</p> <p>DUARTE, M.J.O., ALVES, G.D., SOUZA, M.H. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – INCA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro (RJ): INCA, 2019.</p> <p>INTERAMINENSE, I.N.C.S et al. Tecnologias educativas para promoção da vacinação contra o Papilomavírus Humano: revisão integrativa da literatura. Texto Contexto Enfermagem, 2016; 25(2): e2300015.</p> <p>PHAN, D.P.T. et al. Acceptability of vaccination against Human Papillomavirus (HPV) by pediatricians, mothers and young women in Ho Chi Minh City, Vietnam. Rev Epidemiol Sante Publique, 2012; 60(6):437-46.</p> <p>SATO, A.P. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil? Rev Saúde Pública, 2018; 52:96.</p> <p style="text-align: center;"><b>16</b></p> </div>	<p>Referências teve um novo formato para texto.</p> <div data-bbox="948 349 1398 981" style="background-color: #008080; color: white; padding: 10px;"> <h3 style="text-align: center;">REFERÊNCIAS</h3> <p>ALVARENGA, S. et al. Vacina contra o HPV avaliando as contra indicações da indicação e posologia. Rev Univ Vale do Rio Verde, 2016; 14 (2): 395-402.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Técnico da vacina Papiloma vírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Brasília – DF, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC). Brasília – DF, 2018.</p> <p>CHEHLEN, J.A.N. et al. Atitudes dos pais diante da vacinação de suas filhas contra o HPV na prevenção do câncer de colo do útero. Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) – São Paulo (SP), Brasil. Cad Saúde Colet, 2016, Rio de Janeiro, 24 (2): 248-251248.</p> <p>DUARTE, M.J.O., ALVES, G.D., SOUZA, M.H. Conhecimento e atitude de usuários do SUS sobre o HPV e as vacinas disponíveis no Brasil. Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA – INCA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro (RJ): INCA, 2019.</p> <p>INTERAMINENSE, I.N.C.S et al. Tecnologias educativas para promoção da vacinação contra o Papilomavírus Humano: revisão integrativa da literatura. Texto Contexto Enfermagem, 2016; 25(2): e2300015.</p> <p>PHAN, D.P.T. et al. Acceptability of vaccination against Human Papillomavirus (HPV) by pediatricians, mothers and young women in Ho Chi Minh City, Vietnam. Rev Epidemiol Sante Publique, 2012; 60(6):437-46.</p> <p>SATO, A.P. Qual a importância da hesitação vacinal na queda das coberturas vacinais no Brasil? Rev Saúde Pública, 2018; 52:96.</p> </div>
--	---	--

Figura 15 – Versão II Impressa



Figura 16 – Versão II Eletrônica





- **Processo de Produção da Versão III**

A versão III (Apêndice H) foi resultado de um refinamento da versão II, após a etapa de validação, quando se considerou grande parte das opiniões dos Juízes-especialistas da Saúde, de modo a contemplar os objetivos propostos no estudo (Quadro 22). Atendendo sugestão da banca de qualificação, “possibilitar aos imigrantes dos países vizinhos a leitura da TE em sua língua”, a versão III foi traduzida para o espanhol e apresentada ao público-alvo para avaliação.



Quadro 23 – Antes (Versão II) e após validação (Versão III)





Juiz	Imagens	Versão II para Avaliação	Versão III Final
n° 25	01	Considero importante reavaliar a ilustração dissociando do estereótipo regional/étnico e dando um caráter mais global aos jovens representados.	A capa final foi trabalhada pelos membros da equipe de criação que mudou seu designe levando em conta as sugestões dos Juízes-especialistas da Saúde, priorizando a diversidade de raças. Ela foi finalizada com seis personagens representantes da miscigenação brasileira.
n° 31		De um modo geral, as imagens e a linguagem não estão de acordo com a realidade do público-alvo, dando a impressão que o material é para adolescentes indígenas aldeados. Elas poderiam ser mais próximas às realidades e usar a diversidade: caboclos, indígenas, brancos, negros, deficientes, etc. A fase etária do público alvo, apresenta outra imagem, em especial nos dias de hoje.	
			





02	<p>Imagem e texto da apresentação versão II não tiveram nenhuma sugestão dos Juízes-especialistas da Saúde.</p>	<p>Mesmo sem sugestões, a equipe de criação decidiu mudar design e texto, afim de seguir o padrão definido para a Versão III.</p> 	<p>Mesmo sem sugestões, a equipe de criação decidiu mudar design e texto, afim de seguir o padrão definido para a Versão III.</p> 
03	<p>Imagem e texto do Sumário Versão II, também, não tiveram nenhuma sugestão dos Juízes-especialistas da Saúde.</p>	<p>Imagem e texto do Sumário Versão II, também, não tiveram nenhuma sugestão dos Juízes-especialistas da Saúde.</p> 	<p>Imagem e texto do Sumário foram mantidos na Versão III.</p> 

<p>n° 10</p> <p>04</p> <p>n° 12</p>		<p>No item 1 “O que é o HPV?” poderiam descrever mais sobre os locais do corpo acometidos pelo vírus, tais como: cavidade oral, colo do útero, testículos, pois dariam mais sentido para as explicações ilustrativas que veem a seguir na cartilha.</p> <p>No “item 1” incluir a cavidade oral.</p>	<p>O texto era “... Ele causa verrugas, também conhecidas como condilomas acuminados na vagina, pênis e ânus,”. Atendendo sugestões, ficou: “... causa verrugas conhecidas pela ciência como Condilomas Acuminados. Ele pode se alojar na boca, orofaringe, vulva, vagina, colo do útero, pênis, testículos e ânus...”.</p>
<p>n° 06</p> <p>05</p>		<p>Acredito que, considerando a idade-alvo das crianças a receber a imunização para o HPV, algumas linguagens poderiam ser revistas, trazendo-as para o entendimento da faixa etária. Exemplo: a palavra "HPV oncogênicos" na página 5.</p>	<p>O texto era: “...Existem subtipos de “HPV oncogênicos” com potencial para causar câncer...”. Atendendo sugestão, ficou... “...Existem mais de 150 subtipos de HPV e alguns com grandes chances de causar câncer, chamados de oncogênicos...”.</p>






			
<p>nº 08</p>	<p>06</p>	<p>Achei desnecessária a apresentação de figuras de crianças nuas, poderiam ser mais sutis.</p> 	<p>Atendendo sugestão a imagem dessa página com o tema “Como acontece o contágio do HPV?” foi trabalhada novamente, optando-se por uma personagem do sexo feminino sozinha, utilizando top e se examinando no espelho. Mas, é importante ressaltar que a nudez foi necessária para que o público-alvo captasse a importância de se examinar.</p> 

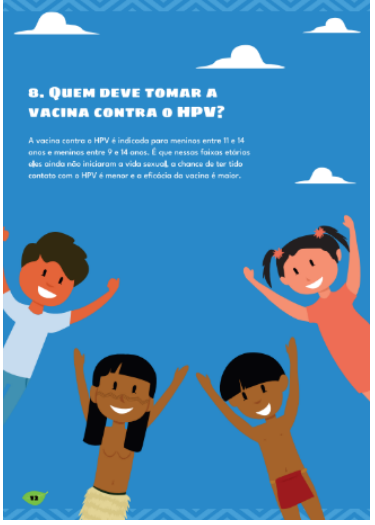
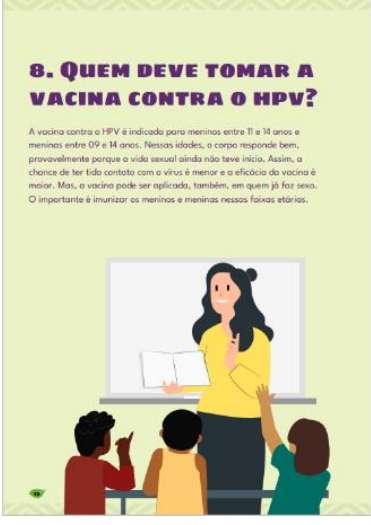
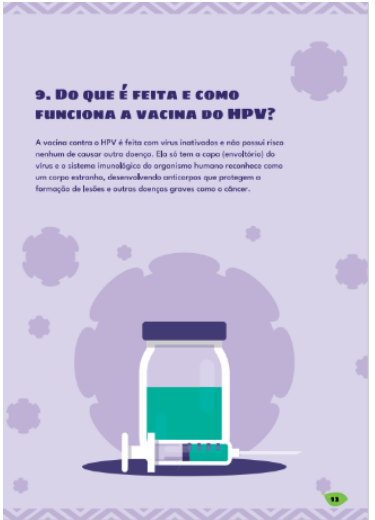
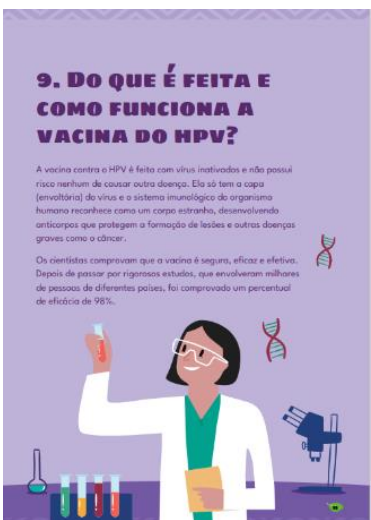
n° 06		Especificar na página 7 o que seria "qualquer outro sintoma";	Foi retirado o texto: “Na presença de verrugas genitais ou de qualquer outro sintoma...”. Atendendo sugestão, ficou: “...Caso apresente ferida ou verruga (na boca, orofaringe, órgãos genitais e ânus), você deve procurar um profissional de saúde...”.
n° 09		Na página 7 diz que o vírus pode estar alojado na virilha, mas poderia ser usado o termo vulva que contempla a maior chance de transmissão pelo contato pele a pele.	Atendendo sugestão, foi usado o termo “vulva” e acrescentado “testículos”.  O texto era: “... Depois dos devidos exames, ele encaminhará a pessoa ao médico que decidirá a melhor forma de tratamento...”. Atendendo sugestão ficou: “... A primeira consulta sempre acontece com o enfermeiro que o examinará e, dependendo da gravidade, o encaminhara ao médico...”.
n° 31		O enfermeiro também pode decidir sobre o tratamento e realizá-lo. Caso esteja acima de sua competência técnica, encaminha ao médico. Meninas de maria Chiquinha, geralmente são crianças e não fazem exame ginecológico dessa forma.	O texto era: “... Depois dos devidos exames, ele encaminhará a pessoa ao médico que decidirá a melhor forma de tratamento...”. Atendendo sugestão ficou: “... A primeira consulta sempre acontece com o enfermeiro que o examinará e, dependendo da gravidade, o encaminhara ao médico...”.
		 <p><b>4. COMO FAZER O DIAGNÓSTICO DO HPV?</b></p> <p>Na presença de verrugas genitais ou de qualquer outro sintoma a pessoa deve ser examinada por um profissional de saúde. Geralmente a primeira consulta acontece com o enfermeiro que examinará e fará as prescrições, se superior da HPV. Depois dos devidos exames, ele encaminhará a pessoa ao médico que decidirá a melhor forma de tratamento.</p>	 <p><b>4. COMO FAZER O DIAGNÓSTICO DO HPV?</b></p> <p>O diagnóstico é feito pelo profissional de saúde. Caso apresente ferida ou verruga (na boca, orofaringe, órgãos genitais e ânus), procure uma unidade de saúde. A primeira consulta sempre acontece com o enfermeiro, que o examinará e, dependendo da gravidade, ele o encaminhará ao médico.</p>



<p>n° 09</p> <p>08</p> <p>n° 31</p>	<p>Na página 9 “quem decidirá?” Poderia ser descrita a decisão de melhor forma de tratamento, decisão em conjunto de paciente e médico, pois a adesão ao tratamento será importante.</p> <p>O enfermeiro também pode decidir sobre o tratamento e realizá-lo. Caso esteja acima de sua competência técnica, encaminha ao médico.</p>	<p>O texto era: “...Quem vai decidir é o médico depois de...”. Atendendo sugestões, ficou: ... “A decisão de tratar é conjunta, entre a pessoa e o profissional de saúde, depois de esclarecido o diagnóstico. Quando o tipo de tratamento é da competência do enfermeiro, ele o executa, se não, encaminha ao médico que dá sequência na conduta clínica...”.</p>
<p>n° 06</p> <p>09</p> <p>n° 09</p> <p>n° 31</p>	<p>Na página 10, como se classificam "pessoas que tiveram muitos parceiros”?</p> <p>Na página 10 poderia descrever que "deve-se evitar relações sexuais desprotegidas", principalmente com pessoas que tiveram muitos parceiros.</p> <p>Evitar ter relações com pessoas que tiveram múltiplos parceiros, talvez</p>	<p>O texto era: “Deve-se evitar relações sexuais com pessoas que tiveram muitos parceiros...”</p> <p>Atendendo as 4 sugestões, ficou: “É importante zelar pela saúde do nosso corpo, evitando relação sexual desprotegida (sem preservativo), com pessoa que tem ou teve outro parceiro...”.</p>

<p>nº 34</p>		<p>não seja a melhor recomendação. Deve-se enfatizar o uso do preservativo em todas as relações, independente das práticas sexuais da parceria, que nem sempre é revelada.</p> <p>No item 6 eu sugiro retirar “deve-se evitar relações sexuais com pessoas que tiveram muitos parceiros “. Algo como “zelar pela saúde do seu corpo evitando contatos íntimos com pessoas que já iniciaram a sua vida sexual sem orientação prévia de um profissional de saúde como enfermeiro ou médico.</p>	
--------------	--	---	--

<p>nº 31</p>	<p>10</p>	<p>A imagem da indígena na quimioterapia "por estar com câncer por HPV" não está adequada. Até porque a história natural da doença não indica essa faixa etária.</p> 	<p>A sugestão foi acatada e a imagem da questão “Por que vacinar contra o HPV” foi novamente trabalhada em outro cenário.</p> 
<p>nº 08</p> <p>nº 09</p>	<p>11</p>	<p>Senti falta da utilização da escola como espaço para as parcerias ou atividades de educação em saúde que fomentem a orientação para os pais e alunos sobre a importância da vacinação.</p> <p>Na página 11 “Quem deve tomar a vacina contra o HPV?” poderia ser descrito como “preferencialmente” indicado para quem não iniciou atividade sexual. Pois pode ser aplicada em meninas e meninos que já iniciaram atividade sexual.</p>	<p>Atendendo sugestão, a imagem do tema: “Quem deve tomar a vacina contra o HPV?” foi repensada para o ambiente escolar.</p> <p>Foram acrescentadas as informações: “... Nessas idades o corpo responde bem, provavelmente porque a vida sexual ainda não teve início. Assim, a chance de ter tido contato com o vírus é menor e a eficácia é maior. Mas, a vacina pode ser aplicada, também, em quem já fez sexo...”.</p>

			
nº 06	12	<p>Colocar em uma única página as informações contidas nas páginas 13 e 14.</p> 	<p>Atendendo sugestão o texto da página 14, cujo título era: a vacina do HPV é segura?”, foi inserido na página 13 para unificar as duas.</p> 





		 <p><b>E AGORA?</b></p> <p>Agora que você já sabe da importância da vacina contra o HPV, espere a UBS fluviáil em sua comunidade ou procure uma UBS mais próxima de sua casa e se imunize. Geralmente, essas unidades ficam abertas nos horários matutinos e vespertinos, de segunda a sexta-feira. Não esqueça de completar as duas doses e de incentivar seu amiguinho para se imunizar, também!</p>	 <p><b>E AGORA?</b></p> <p>Agora que você sabe da importância da vacina contra o HPV e que ela é um direito do cidadão no Brasil, pegue sua caderneta vacinal e procure a UBS mais próxima de sua casa. Geralmente, elas ficam abertas pela manhã e à tarde, de segunda a sexta-feira. Se a sua comunidade for rural (ribeirinha ou indígena), aguarde a UBS fluviáil do seu município, que ela cumpre um calendário de atendimento mensal. Não esqueça de completar as duas doses e de incentivar os amiguinhos para se imunizarem também.</p>
15	A imagem e o texto das “Referências” da versão II não tiveram nenhuma sugestão dos Juízes-especialistas da Saúde.	 <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>ALUMBYGA, S. et al. Vacina contra o HPV: evidências de controle indicativas de inclusão e priorização. <i>Rev. Univ. Vale do Rio Verde</i>, 2016, 14 (2): 395-402.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Informe Técnico do vacina Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (vacinobivalente). Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis. Brasília - DF, 2016.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Conselho Nacional de Enfermagem de Brasília no SUS (CONENFUS/Brasília). - DF, 2016.</p> <p>CHEBEN, J.A.H. et al. Atualizações para o plano diretor de vacinação de vacinas filios contra o HPV na prevenção de câncer do colo do útero. <i>Escuela Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (UNESP) - São Paulo (SP), Brasil. Cad. Saude Publica</i>, 2016, 34 (2): 249-252/46.</p> <p>DUARTE, M.J.O., ALVES, D.B., SOUZA, M.H. Conhecimento e atitude de usuários de SUS sobre o HPV e os vacinas disponíveis no Brasil. <i>Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas</i>.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA - INCA. Estimativa 2020 incidência de câncer no Brasil. <i>Coordenação de Prevenção e Vigilância</i>. Rio de Janeiro (RJ): INCA, 2019.</p> <p>INTERAMBIENTE, J.A.C.S et al. Tecnologia educativa para prevenção de vacinação contra o Papilomavírus Humano: revisão integrativa de literatura. <i>Textos Contexto Enfermagem</i>, 2016; 25(3): 423-430.</p> <p>PHAM, D.P.T. et al. Acceptability of vaccination against Human Papillomavirus (HPV) by postpartum mothers and young women in Ho Chi Minh City, Vietnam. <i>Rev. Epidemiol Saude Publica</i>, 2012; 60(1):431-40.</p> <p>SATO, J.P. Qual a importância da hesitação vacinal no estudo das coberturas vacinais no Brasil? <i>Rev Saude Publica</i>, 2016; 50:96.</p>	Foram mantidos o texto e o desenho original da Versão II na versão final.

### Links de acesso a versão III

Eletrônica (App Canva) na língua portuguesa:

[https://www.canva.com/design/DAEq15HeNx0/9NW7IvgNB9e4vP\\_WI0BS1g/view?utm\\_content=DAEq15HeNx0&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=publishsharelink](https://www.canva.com/design/DAEq15HeNx0/9NW7IvgNB9e4vP_WI0BS1g/view?utm_content=DAEq15HeNx0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink)

Eletrônica (App Canva) na língua espanhola:

[https://www.canva.com/design/DAEq17RaNT8/un0Ua14R4bTn2QGUqWEWBw/view?utm\\_content=DAEq17RaNT8&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link&utm\\_source=publishsharelink](https://www.canva.com/design/DAEq17RaNT8/un0Ua14R4bTn2QGUqWEWBw/view?utm_content=DAEq17RaNT8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=publishsharelink)